

## ANÁLISE HISTOLÓGICA DAS GÔNADAS DE *Pellona castelnaeana* (VALENCIENNES, 1847): UM CASO DE HERMAFRODITISMO PARA UMA ESPÉCIE DE PEIXE DA AMAZÔNIA

MOTA, Ana Carolina F.<sup>1</sup>; NEVES DOS SANTOS, Rodrigo<sup>2</sup>; TORRENTE VILARA, Gislene<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia - UNIR ([anacarolmota@yahoo.com.br](mailto:anacarolmota@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA ([santosrn@gmail.com](mailto:santosrn@gmail.com))

*Pellona castelnaeana* popularmente conhecida como apapá-amarelo, é uma das poucas espécies da ordem Clupeiformes, de origem marinha e estuarina, que ocupa a água doce. Amplamente distribuída nos rios da Bacia Amazônica brasileira e guianense representa uma das poucas espécies da família Pristigasteridae exploradas comercialmente na Amazônia. Um estudo detalhado sobre a biologia de *Pellona castelnaeana* na bacia do rio Mamoré propôs hermafroditismo protândrico (Le Guennec & Loubens, 2004) e o presente trabalho teve como objetivo confirmar essa hipótese. Assim, coletas foram conduzidas mensalmente durante 1 ano em 14 pontos em território brasileiro, desde as proximidades da foz do rio Mamoré até a foz do rio Madeira. O comprimento padrão (mm) e o peso (g) foram obtidos de cada exemplar capturado e, posteriormente tiveram sexo e estágio de maturação gonadal determinados. Análises histológicas incluíram porções proximal, medial e distal das gônadas direita e esquerda de cada exemplar. Houve registro da espécie em 12 pontos, com 156 indivíduos capturados. Especialmente, a maior abundância das espécies foi observada no rio Machado (55,3%) e, temporalmente, no período de vazante (44,7%). Indivíduos em atividade reprodutiva foram encontrados entre novembro e abril, períodos de enchente e cheia do rio Madeira. Em todas as fêmeas analisadas, observou-se uma nítida diferença entre os tamanhos da porção esquerda e direita dos ovários, com a porção esquerda sempre sendo maior, em algumas fêmeas o ovário esquerdo apresentou o dobro do peso do ovário direito. Indivíduos hermafroditas apresentaram gônadas com células da linhagem espermatogênica e ovogênica, simultaneamente em fases iniciais de desenvolvimento. Além disso, indivíduos identificados macroscopicamente como fêmeas apresentaram ninhos de espermatogônias em meio às ovogônias. Não foi possível confirmar hermafroditismo protândrico, como sugerido por Le Guennec & Loubens (2004). No entanto, o resultado encontrado levanta a hipótese de que o processo de reversão sexual poderia estar ocorrendo primeiro na gônada de um lado e, após totalmente revertida, o processo teria início na gônada do outro lado do corpo; como foram encontrados indivíduos com somente um lado da gônada apresentando ambos os tecidos sexuais.

**Palavras-chave:** Bacia Amazônica, reversão sexual, apapá.